

## **Paisagem sonora na orla da Baía de Guanabara em Niterói/RJ**

Victória Ferreira Robadey Carvalho

Vínculo Mestrando PROARQ

Orientador(a): Andrea Queiroz Rego

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho está sendo desenvolvido para a Dissertação de Mestrado e pretende mostrar a paisagem sonora da orla da baía de Guanabara em Niterói/RJ. O processo de ocupação e histórico da Cidade de Niterói, próximos a orla, geraram inúmeras transformações no ambiente construído como o aterramento de parte da orla próxima ao bairro da Ponta da Areia para ampliar o cento, a construção do terminal rodoviário João Goulart, ampliação da Avenida Rio Branco, a construção do Museu de Arte Contemporânea, o Caminho Niemeyer, entre outras transformações. Essas mudanças não só afastaram o mar como geraram novas apropriações que introduziram novos sons, transformando a paisagem sonora da cidade. A pesquisa tem como recorte geográfico os bairros que compõem o setor “Praias da Baía” no Plano Diretor de Niterói, são eles: Ponta d’Areia, Centro, São Domingos, Graçatá, Boa Viagem, Ingá, Icaraí, São Francisco, Charitas e Jurujuba. Por serem bairros com diferentes formas de apropriação e de manifestações culturais, nota-se que as paisagens sonoras também são diferentes uma da outra. O objetivo geral deste trabalho é identificar e analisar as diferentes paisagens sonoras, percebidas pelo pesquisador, associadas a orla de cada bairro. Os objetivos específicos são (1) comparar a relação que se estabelece entre o espaço construído adjacente à orla e suas respectivas funções com a paisagem sonora, (2) analisar as diferentes apropriações dos usuários nos diferentes trechos da orla da Baía de Guanabara, (3) estudar a estruturação sonora das paisagens identificando os sons fundamentais, os eventos sonoros, os objetos sonoros e, principalmente, (4) buscar reconhecer os marcos sonoros patrimoniais dos diferentes lugares e incrementar o banco de memória sonora desenvolvido pela pesquisa “Paisagem sonora, memória e cultura urbana” (PROARQ/FAU/UFRJ). A metodologia se vale de métodos qualitativos e correlacionais (GROAT, 2013) e foi dividida em 6 etapas. A primeira etapa se volta ao estudo de referenciais teóricos para entender melhor os conceitos que serão utilizados como: paisagem sonora - “soundscape” conceituado por Schaffer, Truax, Botterdooren, Axelsson e Rego; paisagem cultural de Meining, Andreotti, Cauquelin e Macedo (1995), e vitalidade urbana – Lynch, Jacobs (2011). A segunda etapa é o estudo dos